

RELAÇÃO DA LEPTINA E DESFECHOS METABÓLICOS APÓS LIPECTOMIA

Luiza Santos de Argollo Haber; Giulia Lot Coscina; Luiza Pedro Costanzo; Rodrigo Haber Mellem; Jesselina Francisco dos Santos Haber e Ricardo de Argollo Haber.

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença inflamatória crônica com altos níveis epidêmicos em todo o mundo. É realizada pela cirurgia plástica uma abordagem intervencionista, que consiste na retirada de gordura extra subcutânea (lipectomia), sem envolvimento da gordura visceral. A Leptina é um peptídeo anorexígeno, liberada pelo tecido adiposo subcutâneo, com atuação no hipotálamo, que exerce importante papel no metabolismo energético. Seu nível sérico encontra-se, em geral, aumentado em obesos. Os dados que apoiam a hipótese de que a remoção de gordura subcutânea da parede abdominal leva a uma diminuição na incidência de doenças metabólicas, são escassas. **OBJETIVO(S):** Avaliar o comportamento da leptina em mulheres adultas, obesas, que foram submetidas a lipectomia, além de avaliar o desfecho metabólico e cardiovascular das mesmas. **METODOLOGIA:** O estudo segue modelo retrospectivo, secundário e descritivo. Foi utilizada as bases de dados PubMed com os descritores “lipectomy” and “leptin”, totalizando 13 estudos no intervalo de 2013 e 2023, sendo retirados os artigos experimentais e em homens. **RESULTADOS:** Após a lipectomia por sucção, ocorre relativa diminuição do peso sem diminuição da massa magra. Em mulheres submetidas ao procedimento ocorreu redução dos níveis de leptina consistente, com relativa perda de massa gorda e uma pequena melhora na resistência à insulina, sendo que a queda do peptídeo persistiu por pelo menos até 14 dias após o procedimento. No entanto a retirada deste tecido gorduroso não implica em melhora do processo inflamatório e do perfil metabólico, uma vez que não houve associação entre volume de gordura subcutânea aspirada e colesterol sérico, colesterol HDL, colesterol LDL, resistina, adiponectina, interleucina 6 e pressão arterial sistólica. **DISCUSSÃO:** A leptina é um hormônio peptídico produzido pelos adipócitos, que atua como marcador de massa gorda total, usualmente aumentada em obesos. A camada superficial de gordura parece ter relação com a leptina, enquanto a gordura visceral associa-se a resistência a insulina. Assim a retirada de gordura subcutânea levaria a diminuição desta substância. **CONCLUSÕES:** A remoção cirúrgica do tecido subcutâneo embora gere uma diminuição de leptina, não demonstra grande melhora no desfecho cardiovascular, metabólico e dos marcadores associados a síndrome metabólica. **PALAVRAS-CHAVE:** Lipossucção, Leptina, Lipectomia.